

CIRCUITOS RESSONANTES

RESSONÂNCIA SÉRIE E RESSONÂNCIA PARALELA

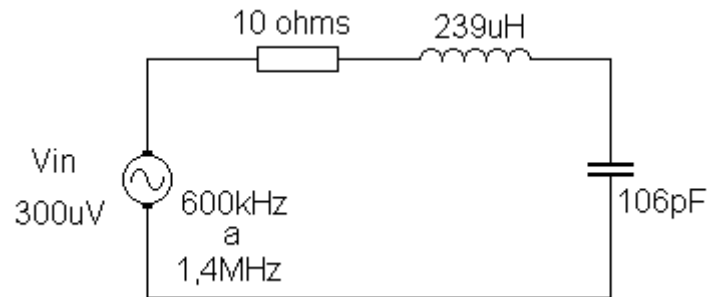
Nos dois casos (ressonância série e paralela), na frequência de ressonância, X_L iguala-se a X_C .

A frequência de ressonância é dada pela fórmula:

$$f_r = \frac{1}{2\pi\sqrt{LC}}$$

onde: $2\pi = 6,28$

Tomemos como exemplo o circuito **RESSONANTE SÉRIE** mostrado abaixo:



Preencher a tabela:

FREQ. kHz	X_L Ω	X_C Ω	$X_C - X_L$ Ω	$X_L - X_C$ Ω	Z_T Ω	I μA	V_L μV	V_C μV
600	900,5	2.503,7	1.603,2		1.603,2	0,187	168,4	468,2
800	1.200,7	1.877,8	677,1		677,1	0,443	531,9	831,9
1.000	1.500,9	1.502,2	1,3		10	30	45,03mV	45,07mV
1.200	1.801,1	1.251,9		549,2	549,2	0,546	983,4	683,5
1.400	2.101,3	1.073		1.028,3	1.028,3	0,292	613,6	313,3

onde: $I = \frac{V_T}{Z_T}$

$V_L = I \cdot X_L$

$V_C = I \cdot X_C$

SOLUÇÃO:

Calculando $X_L \rightarrow X_L = \omega L = 2\pi fL$

Para 600kHz = $6,28 \times 600 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 900,552\Omega$

Para 800kHz = $6,28 \times 800 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.200,736\Omega$
 Para 1.000kHz (1MHz) = $6,28 \times 1000 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.500,92\Omega$
 Para 1.200kHz (1,2MHz) = $6,28 \times 1200 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.801,104\Omega$
 Para 1.400kHz (1,4MHz) = $6,28 \times 1400 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 2.101,288\Omega$

Calculando XC → $X_C = 1/\omega C = 1/2\pi fL$

Para 600kHz = $1 / 6,28 \times 600 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 2.503,705\Omega$
 Para 800kHz = $1 / 6,28 \times 800 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.877,779\Omega$
 Para 1.000kHz (1MHz) = $1 / 6,28 \times 1000 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.502,223\Omega$
 Para 1.200kHz (1,2MHz) = $1 / 6,28 \times 1200 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.251,852\Omega$
 Para 1.400kHz (1,4MHz) = $1 / 6,28 \times 1400 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.073,017\Omega$

OBS: FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA = 1.000kHz (1MHz)

Calculando ZT

$$Z_T = \sqrt{R^2 + (X_L - X_C)^2}$$

Levando-se em conta que o valor do resistor de 10Ω é muito pequeno para as frequências fora da ressonância, então o mesmo pode ser desprezado, pois não haverá influência significativa no cálculo da corrente.

Assim, podemos considerar a impedância na frequência de ressonância praticamente igual ao valor de R.

$$Z = \sqrt{1,3^2 + 10^2} = \sqrt{1,69 + 100} = 10,084\Omega$$

Desta forma, para cada frequência a corrente de linha ou corrente total será diferente, atingindo seu valor máximo na frequência de ressonância.

Levando-se em conta que o resistor de 10Ω foi desprezado no cálculo da impedância fora da frequência de ressonância, observa-se na tabela que as diferenças entre VL e VC serão sempre iguais a tensão aplicada na entrada = $300\mu V$.

CALCULANDO f_1 e f_2

f_1 e f_2 são as bandas laterais inferior e superior (BLI e BLS) respectivamente

As BLI e BLS dependem do fator Q (fator Q = fator de mérito)

O fator de mérito ou fator Q é calculado a $-3dB$.

A diferença entre BLI e BLS é também denominada Δf ou seja desvio de frequência em relação a frequência central ou frequência de ressonância..

Fórmulas:

$$Q = \frac{XL}{R}$$

$$\Delta f = \frac{fr}{Q}$$

$$f1 = fr - \frac{\Delta f}{2}$$

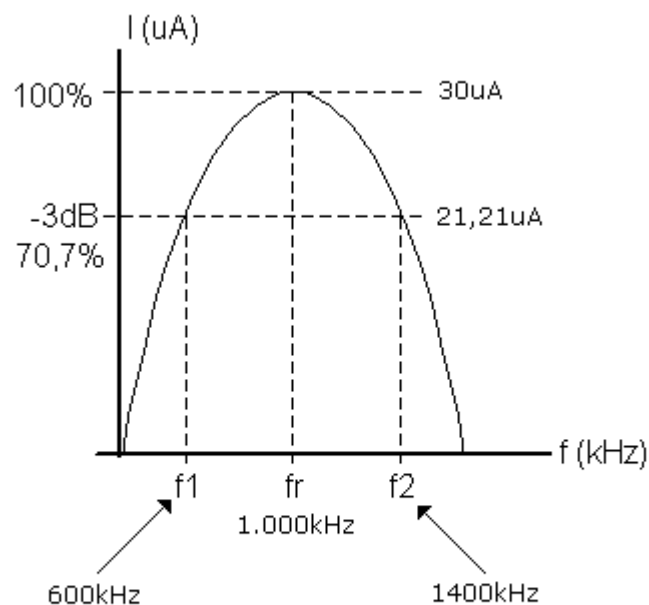
$$f2 = fr + \frac{\Delta f}{2}$$

Como na tabela preenchida anteriormente temos os valores máximos e mínimos da frequência, podemos então calcular o fator de mérito.

$$\Delta f = 1400\text{kHz} - 600\text{kHz} = 800\text{kHz}$$

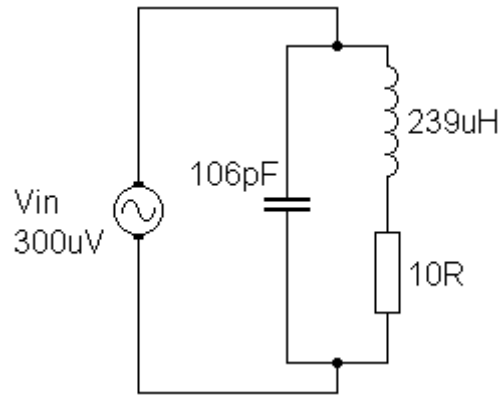
$$\Delta f = \frac{fr}{Q} = Q = \frac{1.000}{800} = 1,25$$

Curva resultante $I \times f$



Onde $f_1 = \text{BLI}$ e $f_2 = \text{BLS}$

Tomemos como exemplo o circuito **RESSONANTE PARALELO** mostrado a seguir:



frequência de entrada: 600 a 1400kHz

Preencher a tabela:

FREQ. kHz	XC Ω	XL Ω	IC μA	IL μA	IL-IC μA	IC-IL μA	I _{LINHA} μA	Z _T Ω
600	2.503,7	900,5	0,120	0,333	0,213		0,213	1.408
800	1.877,8	1.200,7	0,16	0,25	0,09		0,09	3.333
1000	1.502,2	1.500,9	0,1997	0,1998	0,0001		100pA	3.000.000
1200	1.251,9	1.801,1	0,24	0,167		0,073	0,073	4.110
1400	1.073	2.101,3	0,28	0,143		0,137	0,137	2.190

Os cálculos de XL e XC são iguais aos feitos anteriormente:

Calculando XL → $XL = \omega L = 2\pi fL$

Para 600kHz = $6,28 \times 600 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 900,552\Omega$

Para 800kHz = $6,28 \times 800 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.200,736\Omega$

Para 1.000kHz (1MHz) = $6,28 \times 1000 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.500,92\Omega$

Para 1.200kHz (1,2MHz) = $6,28 \times 1200 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 1.801,104\Omega$

Para 1.400kHz (1,4MHz) = $6,28 \times 1400 \cdot 10^3 \times 239 \times 10^{-6} = 2.101,288\Omega$

Calculando XC → $XC = 1/\omega C = 1/2\pi fC$

Para 600kHz = $1 / 6,28 \times 600 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 2.503,705\Omega$

Para 800kHz = $1 / 6,28 \times 800 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.877,779\Omega$

Para 1.000kHz (1MHz) = $1 / 6,28 \times 1000 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.502,223\Omega$

Para 1.200kHz (1,2MHz) = $1 / 6,28 \times 1200 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.251,852\Omega$

Para 1.400kHz (1,4MHz) = $1 / 6,28 \times 1400 \cdot 10^3 \times 106 \cdot 10^{-12} = 1.073,017\Omega$

OBS: FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA = 1.000kHz (1MHz)

IL e IC na ressonância são opostas, com módulos iguais, mas, não se cancelam porque estão em ramos separados, mas resultam em uma corrente de linha nula.

Por essa razão um circuito ressonante paralelo é denominado circuito tanque, uma vez que a energia no circuito é armazenada por L e C.

Como adotado anteriormente, desprezaremos o valor de R, por não acarretar diferenças significativas nos valores das correntes.

Analisando a tabela preenchida, observa-se que na frequência de ressonância a corrente de linha é praticamente zero, e a impedância muito elevada, resultando assim numa curva resultante, como mostrada a seguir:

Curva resultante $I \times f$

